

Síntese Informativa da Maricultura 2010

*Alex Alves dos Santos
André Luis Tortato Novaes
Fabiano Muller Silva
Guilherme Sabino Rupp
Robson Ventura de Souza
Sérgio Winckler da Costa*

1 Introdução

A produção total de moluscos comercializados em 2010 por Santa Catarina (mexilhões, ostras e vieiras) foi de 15.635 toneladas (t), representando um aumento de 25,5% em relação a 2009 e a maior produção já registrada para o Estado (Figura 1).

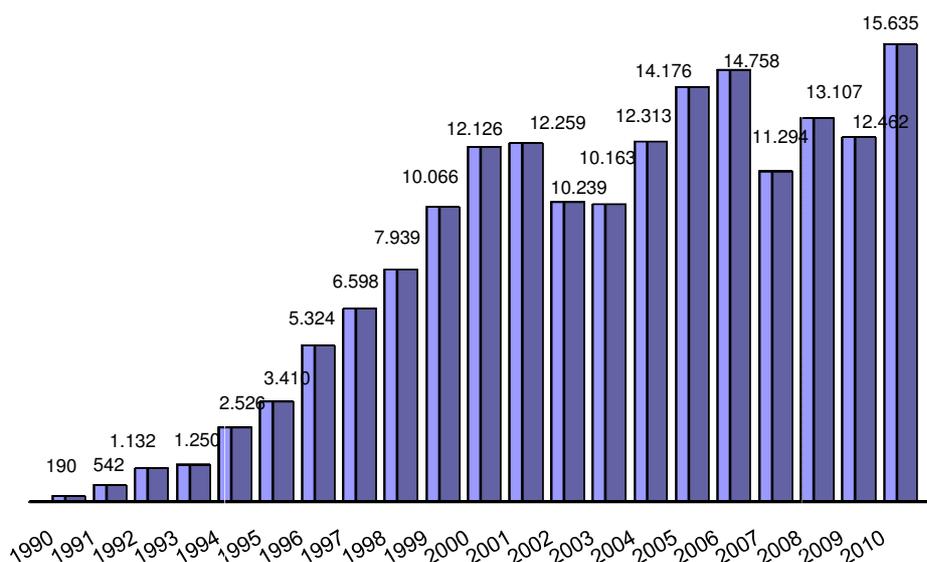


Figura 1. Evolução da produção de moluscos comercializados em Santa Catarina entre 1990 e 2010 (t)

Atuou diretamente na produção um contingente de 695 maricultores, representados por 28 associações municipais e 1 estadual, 2 cooperativas e 2 federações, distribuídos em 12 municípios do litoral, compreendidos entre Palhoça e São Francisco do Sul.

2 Mexilhões

A comercialização de mexilhões (*Perna perna*) na safra 2010 foi de 13.722t, representando um aumento de 28,69% em relação à safra 2009. Em relação à safra 2005, a maior até então verificada, com uma produção de 12.234 t, o aumento foi de 12,23% (Figura 2). Mesmo com o aumento da produção, houve redução no número de mitilicultores, passando de 624, em 2009, para 588, em 2010. Os fatores que contribuíram para o aumento da produção são: crescente demanda nacional pelo produto; maior disponibilidade de sementes provenientes de coletores artificiais, assentamento remoto e extração de bancos naturais; estabelecimento de uma tabela de preços mínimos já praticados por alguns produtores, protetoras do mercado, garantindo maior rentabilidade; campanhas de incentivo ao consumo de moluscos inspecionados, o que confere segurança alimentar.

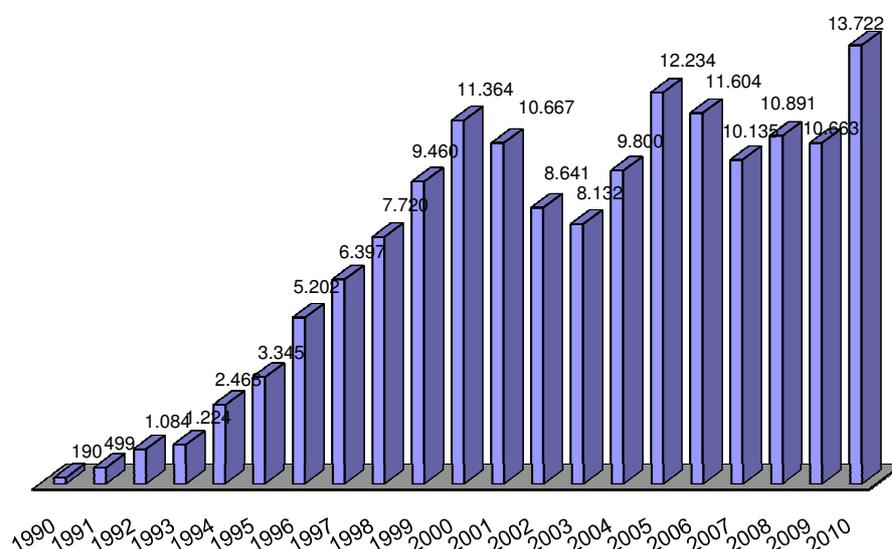


Figura 2. Evolução da produção de mexilhões comercializados por Santa Catarina entre 1990 e 2010 (t)

Os municípios que mais contribuíram para a produção total do Estado foram Penha, com uma produção de 2.720t, representando um aumento de 54,9% em relação à safra 2009 (1.755t), seguido por Palhoça, com uma produção de 7.820t, representando um aumento de 31,38% (5.930t); São José, com uma produção de 840t, representando um aumento de 31,25%, (640t) e Florianópolis, com uma produção de 649t, representando um aumento de 16,31% (558t). O município de Bombinhas apresentou uma redução de 5,54%, passando de 991t para 936t, (Figura 3).

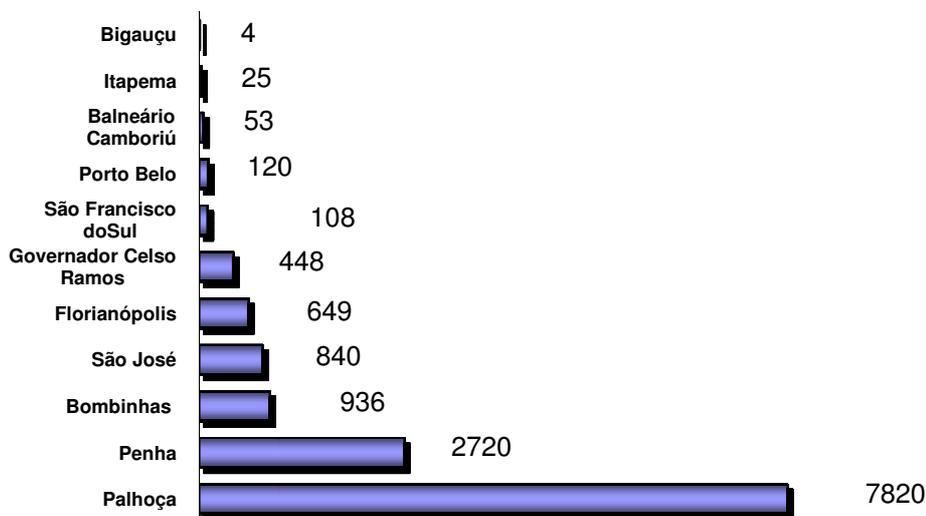


Figura 3. Produção de mexilhões comercializados, por município, entre 1990 e 2010 (t)

3 Ostras

A comercialização de ostras (*Crassostrea gigas*) na safra 2010 foi de 1.908t, representando um aumento de 6,49% em relação à safra 2009 (1.792t). Mesmo com esse incremento na produção, Santa Catarina ainda está 39,5% abaixo de seu recorde, 3.152t, em 2006 (Figura 4).

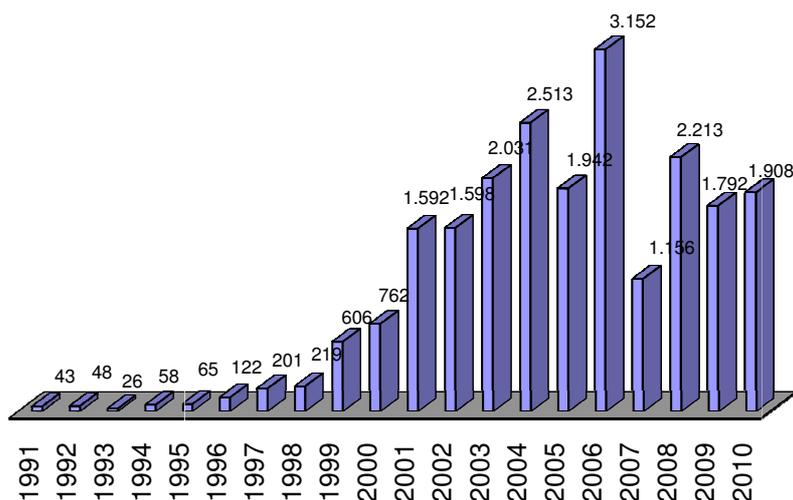


Figura 4. Evolução da produção de ostras comercializadas por Santa Catarina entre 1991 e 2010 (t)

O número total de produtores de ostras no Estado passou de 143, em 2009, para 121, em 2010. Essa redução vem ocorrendo desde 2006, quando Santa Catarina apresentou sua maior safra, com 166 ostreicultores em operação. Dentre os fatores que justificam esse comportamento pode-se destacar: a migração para o cultivo de mexilhão; o curto tempo de conservação do produto *in natura* (em torno de 4 dias), que restringe a comercialização; o excesso de produção frente ao limitado mercado potencial brasileiro para o comércio de ostra viva, conforme identificado pela Epagri/Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), como sendo de 4.630t/ano.

Os municípios que mais contribuíram para a produção total de ostras do Estado foram Florianópolis, com uma produção de 1.477t, representando 77,4% da produção estadual, seguido por Palhoça, com 14 %, São José, com 6,6%, Biguaçu, com 1,4%, e Governador Celso Ramos, com 0,9% (Figura 5). Considerando que todos esses municípios fazem parte da Grande Florianópolis e localizam-se dentro das Baías Norte e Sul, equivale dizer que essas baías são responsáveis por 95,7% da produção estadual de ostras cultivadas. A comunidade do Ribeirão da Ilha, no município de Florianópolis, destaca-se como a maior produtora de ostra, com 1.114t, representando 58,4% da produção estadual.

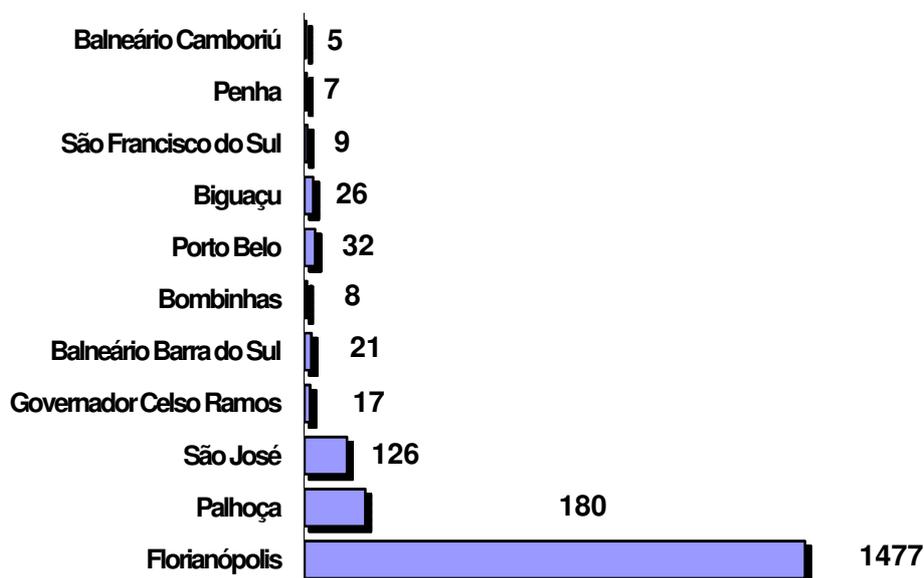


Figura 5. Produção de ostras comercializadas, por município (t)

4 Vieiras

A comercialização de vieiras (*Nodipecten nodosus*) na safra 2010 foi de 5,2t, representando uma redução de 3,7% em relação à safra 2009 (5,4t) (Figura 6). Da mesma forma o número de produtores diminuiu 40%, passando de 10 produtores em 2009 para 6 em 2010.

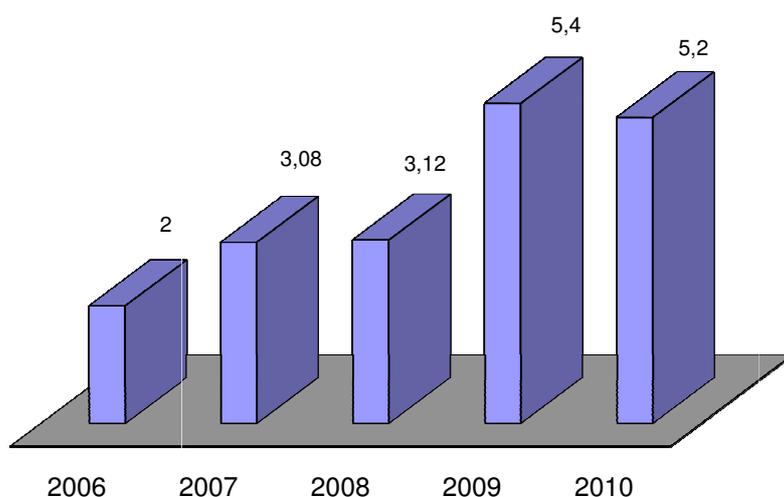


Figura 6. Evolução da produção de vieiras comercializadas por Santa Catarina entre 2006 e 2010 (t)

O município de Penha liderou a produção, com 3,4t, representando 65,4% da produção estadual, seguido por Florianópolis, com 34,6% (Figura 7). O principal fator limitante para a consolidação dessa atividade produtiva é a indisponibilidade de áreas aquícolas com condições ambientais adequadas para o cultivo dessa espécie.

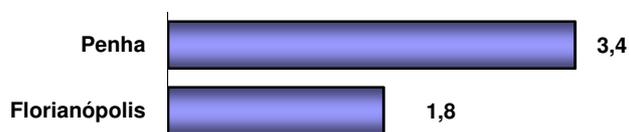


Figura 7. Produção de vieiras comercializadas, por município (t)

5 Estimativa econômica

A estimativa econômica da comercialização de moluscos não inspecionados foi elaborada a partir dos preços médios praticados no Estado entre 2006 e 2009 (Tabela 1). Os valores apresentados foram estimados com base na complexa rede de comercialização de moluscos na concha, considerando os diferentes tamanhos comerciais e as vendas no varejo e no atacado. Foram contabilizadas somente as vendas realizadas pelo produtor, de forma direta (a primeira venda).

Tabela 1. Estimativa econômica da comercialização de moluscos na concha, não inspecionados, com base nos preços médios praticados diretamente pelo produtor (sem recompra), nos 12 municípios do litoral catarinense

Estimativa econômica da maricultura de Santa Catarina					
Safra		2006	2007	2008	2009
Ostras (R\$/dz)	Quant. (dz)	3.152.000	1.155.000	2.213.000	1.792.240
	R\$ (un)	3,50	4,00	4,50	4,50
	Total (R\$)	11.032.000,00	4.620.000,00	9.958.500,00	8.065.080,00
Mexilhões (R\$/kg)	Quant. (kg)	11.604.000	10.135.000	10.891.000	10.663.500
	R\$ (un)	0,80	1,00	1,00	1,25
	Total (R\$)	9.283.200,00	10.135.000,00	10.891.000,00	13.329.375,00
Vieiras (R\$/dz)	Quant. (dz)	1.920	2.956	2.995	5.583
	R\$ (un)	12,00	24,00	24,00	38,00
	Total (R\$)	23.040,00	70.944,00	71.880,00	212.154,00
Total (R\$)		20.338.240,00	14.825.944,00	20.921.380,00	21.606.609,00

A partir da safra de 2010, a projeção econômica da comercialização de moluscos na concha está baseada nos preços médios praticados em Santa Catarina para o comércio de moluscos inspecionados e não inspecionados, fato que elevou o preço médio de ostras de R\$ 4,50, em 2009 (Tabela 1), para R\$ 7,42, em 2010 (Tabela 2), e mexilhões, de R\$ 1,25, em 2009 (Tabela 1), para R\$ 1,64, em 2010 (Tabela 2).

Tabela 2. Estimativa econômica da comercialização de moluscos na concha, inspecionados e não inspecionados, com base nos preços médios praticados diretamente pelo produtor (sem recompra), nos 12 municípios do litoral catarinense

Estimativa econômica da maricultura de Santa Catarina		
Safra		2010
Ostras (R\$/dz)	Quant. (dz)	1.907.891
	R\$ (un)	7,42
	Total (R\$)	14.156.551,22
Mexilhões (R\$/kg)	Quant. (kg)	13.722.300
	R\$ (un)	1,64
	Total (R\$)	22.504.572,00
Vieiras (R\$/dz)	Quant. (dz)	5.365
	R\$ (un)	41,5
	Total (R\$)	222.647,50
Total (R\$)		37.883.770,72

Centro de Desenvolvimento em Aqüicultura e Pesca - Cedap

Rodovia Admar Gonzaga, 1.188, Itacorubi, C.P. 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Fone: (048) 3239-8040 Fax: (048) 3239-8028, internet: <http://www.epagri.sc.gov.br>, e-mail: cedap@epagri.sc.gov.br
alex@epagri.sc.gov.br

CGC Nº 83.052.191/0001-62 - INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 250.403.498

O volume de produção de moluscos, em 2010, proporcionou uma movimentação financeira bruta estimada em R\$ 37.883.770,72 para o Estado.

6 Camarões

A produção estadual de camarões (*Litopenaeus vannamei*) cultivados atingiu 4.189t em 2004, com 106 fazendas em operação. Desde então, com o surgimento da enfermidade conhecida por mancha branca, houve um decréscimo significativo na produção estadual, atingindo, em 2010, um volume de 156t, provenientes de 147,1ha, representando uma redução de 11,4% em relação a 2009 (Figura 8). Atuou diretamente na produção um contingente de 14 fazendas, com 61 pessoas envolvidas nas rotinas operacionais de 56 viveiros.

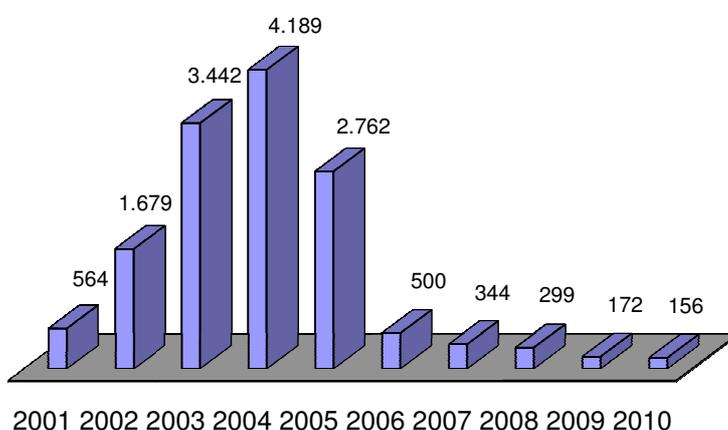


Figura 8. Evolução da produção de camarões comercializados por Santa Catarina entre 2001 e 2010 (t)

Entre os municípios produtores, São Francisco do Sul apresentou a maior produção, com um volume de 70t, representando 44,9% da produção total, seguido por Laguna, com 31t (19,9%) e Balneário Barra do Sul, com 30t (19,2%) (Figura 9).

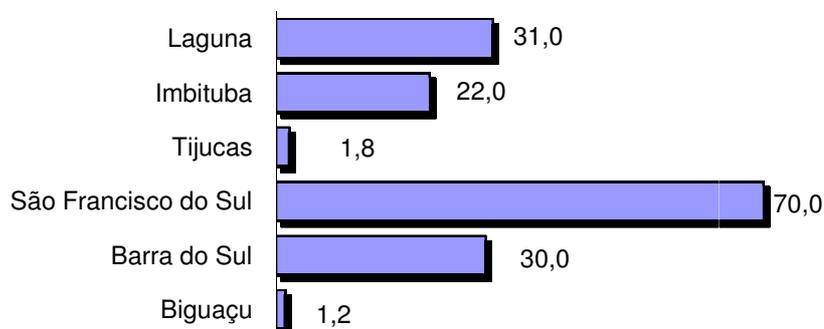


Figura 9. Produção comercializada de camarões, por município (t)

7 Tilápias marinhas

A produção estadual de tilápias marinhas (*Oreochromis niloticus*) em 2010 foi de 438t, apresentando um aumento de 9,5% em relação a 2009, quando foram produzidas 400t (Figura 10). Em 2010, os peixes foram comercializados a preços mais atrativos, atingindo valores entre R\$ 2,50 e R\$ 3,00/kg, representando um aumento de 25% a 50% em relação a 2009, quando o preço para comercialização foi de R\$ 2,00/kg.

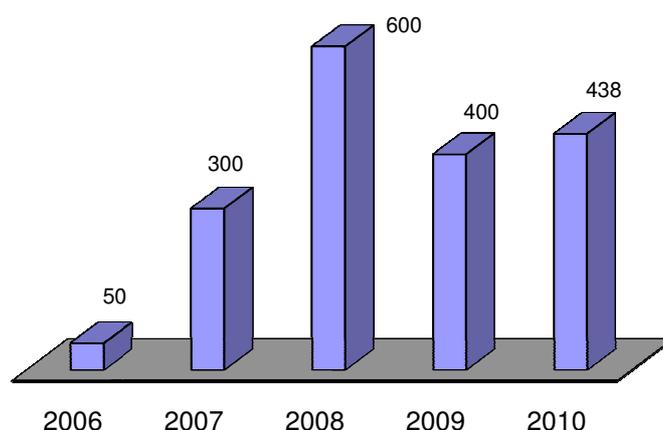


Figura 10. Evolução da produção de tilápias marinhas comercializadas por Santa Catarina entre 2006 e 2010 (t)

O município de São Francisco do Sul figura como o maior produtor, com um volume de 205t, representando 46,8% da produção estadual, seguido por Laguna, com 183t (41,8%). (Figura 11).

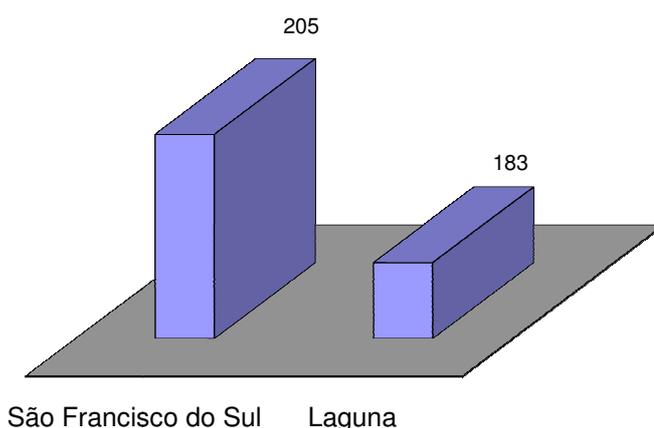


Figura 11. Produção comercializada de tilápias marinhas, por município (t)



Observações:

1. As informações quantitativas apresentadas foram coletadas pelos extensionistas lotados nos Escritórios Municipais da Epagri, como segue: Palhoça (**Osman Gomes Santos Junior** e **Milton Francisco de Quadros**); Florianópolis (**Sérgio Stedile**); São José (**Irineu Antônio Merini**); Biguaçu (**Marcelino das Neves Teodoro**); Governador Celso Ramos (**Janaina Patricia Bannwart**); Porto Belo (**Romilto Poluceno**); Itapema (**Wilmar Benjamin Schimitt**); Bombinhas (**Ricardo Arno da Silva**); Balneário Camboriú (**José Eduardo Manozzo Barros**); Penha (**Everton Dellagiustina**); Balneário Barra do Sul (**José Eduardo Calcinoni**); São Francisco do Sul (**Luiz Carlos Gomes de Miranda**) e Laguna (**Joel Gaspar de Souza**).
2. A revisão de texto foi realizada por **João B. L. Ghizoni**, da Gerência de Marketing e Comunicação da Epagri.
3. A conversão da quantidade de ostras, de dúzias para toneladas, tem como base de cálculo a relação: uma dúzia = um quilograma;
4. A conversão da quantidade de vieiras, de unidades para toneladas, tem como base de cálculo uma vieira (tamanho médio estimado de 7cm) = 80 gramas.

Florianópolis, 18 de junho de 2011.